



## ATA DA 3ª REUNIÃO DO CODEJE

Aos três dias do mês de abril de dois mil e quatorze, às 15h, no Hotel Continental de Canela - RS, foi iniciada a 3ª Reunião do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais - CODEJE. Após a apresentação nominal das vinte e quatro Escolas presentes e ouvido o hino nacional, a Desembargadora Elaine Macedo, Presidente do TRE-RS e Diretora da EJE-RS deu as boas vindas aos participantes, agradeceu ao empenho da Prefeitura de Canela, bem como dos servidores do TRE-RS para o sucesso do evento. Reforçou, ainda, a necessidade de fortalecimento das Escolas por meio de encontros dessa natureza, cuja pauta envolve, além da integração de dirigentes e assessores, apresentações científicas que engrandecerão o conhecimento dos participantes. Concitou a todos a tirarem o máximo de proveito desse evento. Em seguida, passou a palavra para o Presidente do CODEJE, Des. Luciano Guimarães Mata. Em suas breves palavras, o Presidente, agradeceu a acolhida calorosa, parabenizando por toda a beleza da cidade de Canela e pela organização ímpar do evento, cujo brilhantismo será difícil ser superado. O Presidente passou a palavra ao Secretário do CODEJE, Dr. José Jorge Ribeiro da Luz. O Secretário igualmente agradeceu a calorosa recepção, e demonstrou que esta 3ª Reunião consolida o CODEJE como uma entidade respeitável, cujas iniciativas e deliberações devem ser acatadas por todos os Tribunais Eleitorais. Na sequência, manifestou-se o Prefeito de Canela, Cleo, demonstrando a profunda gratidão da cidade pela presença de todos e o esforço para bem receber este e diversos outros eventos. Parabenizou a excelente organização da reunião e convidou a todos a conhecerem os atrativos de Canela. O Presidente do CODEJE complementou seu pronunciamento inicial agradecendo a presença de toda a diretoria do CODEJE, cujo mandato está chegando ao fim, e ainda dos demais diretores e representantes das EJEs. A Des. Elaine Macedo retomou a palavra para detalhar a programação integral do evento, cujo objetivo é ampliar o conhecimento científico e fortalecer a atividade fim das Escolas, por meio das palestras: Pesquisas Eleitorais e Manipulação do Eleitorado pelo Dr. Djalma Pinto; Experiência em Coordenação de Cursos, pelo Dr. Ingo Wolfgang Sarlet; Êxito da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul - AJURIS pelo Des. Alberto Delgado Neto. Narrou que a programação conta com a imprescindível discussão sobre a estrutura das EJEs, hoje tão díspare em razão da inexistência de uma política uniforme no âmbito do Tribunal Superior Eleitoral e do Conselho Nacional de Justiça. As atividades desenvolvidas pelas EJEs também serão expostas como forma de



aprofundamento da integração necessária à evolução dos trabalhos. O Professor Doutor Djalma Pinto proferiu palestra, cuja abordagem trouxe as experiências norte-americanas, para demonstrar o quanto as pesquisas podem ser falíveis e que, apesar disso, são decisivas para a escolha de um ou de outro candidato, merecendo um novo olhar do direito brasileiro para se refletir quanto à possibilidade de cancelamento da eleição e ainda de indenização dos candidatos prejudicados pelos institutos de pesquisa, se evidentes a farsa e a manipulação do eleitorado. Reforçou o importante papel das Escolas Judiciárias Eleitorais na formação dos cidadãos, desde a infância, não somente para o saber, mas também para o poder, como instrumento efetivo de transformação da sociedade, a fim de alcançarmos os valores democráticos de liberdade, justiça e solidariedade. Na sequência, a Desa. Elaine Macedo parabenizou o eminente Professor Djalma Pinto pela reflexão promovida e indagou sobre o real propósito das pesquisas já que espelham uma situação tão momentânea e que fere, de certo modo, o sigilo do voto. Na sequência, foi aberto espaço para perguntas, que foram respondidas pelo palestrante. Os trabalhos do dia foram encerrados com uma atividade cultural: peça de teatro de bonecos "Enquanto a noite chega". Os trabalhos foram retomados, em 04.04.2014, às 9h, com a palestra: Experiência em Coordenação de Cursos, proferida pelo Professor Dr. Ingo Wolfgang Sarlet. O eminente Professor ponderou sobre questões óbvias, que muitas vezes são mais difíceis de serem reconhecidas e trabalhadas. Dentre os requisitos para o sucesso de cursos como os da PUC-RS, está conhecer o que se pretende coordenar e ser exemplo. Expressou que a falta de diálogo entre a academia e os órgãos de Justiça deve ser superado. Destacou a imprescindibilidade de parcerias para realizarmos eventos com baixo custo e com alta qualidade. Reforçou a que a equipe necessita ser operativa e motivada. Também é necessário respeitar a continuidade e crescer a partir do que foi construído. Encerrada a palestra, a Desa. Elaine enalteceu o trabalho do Dr. Ingo e apresentou suas reflexões quanto à despolitização dos trabalhos das Escolas e a necessária transição equilibrada. Ao questionamento sobre como deve ser desenvolvido o trabalho de publicação das revistas respondeu o palestrante que o sucesso está na união das EJE's para uma publicação única, dentro dos critérios científicos. O Des. Luciano questionou sobre como realizar os trabalhos sem o apoio direto do setor administrativo dos Tribunais. A saída, enfatizou o palestrante, está na parceria com a Academia e na especialização de pelo menos um servidor da Escola engajado no processo. A Dra. Elayne Cantuária, Diretora da EJE-AP, apresentou as dificuldades de Estados menores para motivar a Administração dos Tribunais e pediu que o palestrante apresentasse uma solução para o problema. Por se tratar de um

A-



processo gradativo, o palestrante enfatizou a importância de microeventos de sensibilização das autoridades de cada Tribunal. O Dr. Elton Nasser, Vice-Diretor do MS, pediu orientações quanto à operacionalização do EAD no âmbito das EJEs, o que foi colocado pelo palestrante como uma alternativa viável em razão da economia, sem descuidar da qualidade dos professores a serem convidados. Na sequência, ouvimos a palestra: Êxito da Escola da Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul - AJURIS pelo Des. Alberto Delgado Neto. Iniciou enfatizando que as EJEs estão em vantagem, pois podem ser construídas sem os erros cometidos pelas Escolas mais antigas. As dificuldades orçamentárias vivenciadas no início da AJURIS e a solução para superação foram apresentadas. A parceria com a Academia foi o passo inicial. Houve a contratação de consultorias nas áreas: administrativa, financeira, de marketing e de tecnologia de informação. Estabeleceram-se três pilares de atuação: magistrados e servidores, sociedade civil e servidores de outros órgãos públicos. Sugeriu a realização de microeventos tratando de assuntos relacionados com as Eleições para dar maior visibilidade às EJEs. Ressaltou que a Justiça Eleitoral é muito mais próxima da sociedade que a Justiça Comum e por isso tem plenas condições de desenvolvimento. Encerrada a profícua palestra, a Desa. Elaine parabenizou o palestrante e expôs suas reflexões, sobre o trabalho das EJEs comparando-o com a lapidação de um diamante bruto. O Diretor da EJE-RO, Dr. José Jorge, solicitou esclarecimentos quanto à construção do projeto de estado das escolas que tratam das políticas a serem realizadas a médio e curto prazo. O palestrante enfatizou a importância do planejamento estratégico, realizado a partir das bases, ou seja ouvindo-se servidores e juizes das Zonas Eleitorais. O Vice-Diretor da EJE-MS sugeriu a criação de calendário anual para que os estudos técnicos sejam realizados em nível nacional, fortalecendo a construção e consolidação do conhecimento. O Diretor da EJE-PE, Ronnie Preuss, expôs a dificuldade de gerenciamento de orçamento pelas EJEs uma vez que não possuem personalidade jurídica própria. O palestrante expôs a possibilidade de criação de fundo específico, em razão da falta de autonomia e, ainda, a realização de convênio, sem que se tenha que gerir diretamente os recursos financeiros. O Presidente do CODEJE retomou a necessidade de aproximação das EJEs do núcleo diretivo dos Tribunais e do cuidado com a realização de parcerias para não ficarmos subordinados aos interesses particulares. O Vice-Diretor da EJE-MS retomou a importância do calendário anual, a integração de pessoas e do conhecimento por meio de eventos nacionais. O eminente palestrante, finalizando suas respostas, expôs a importância do trabalho das EJEs que necessita ser gradativo, iniciando-se com uma programação anual, e seguir crescendo em direção à formação judicial eleitoral tanto de servidores, de magistrados, de


H.:




eleitores, quanto de políticos. Dando continuidade à programação, foi aberto espaço para discussão da reestruturação das EJE's. O Presidente do CODEJE expôs o que realizou para a continuidade de tramitação da Resolução de reestruturação no âmbito do TSE. Sua intervenção perante o Ministro Presidente do TSE garantiu, ao menos, que o processo seguisse para a Diretoria Geral, a fim de obter os pareceres necessários. Concitou aos presentes que os Diretores de EJE's e Presidentes dos TREs se façam presentes na posse do novo Presidente do TSE. Também sugeriu que a estruturação das EJE's estejam na pauta de discussão do Colégio de Presidentes. Após diversas manifestações, houve as seguintes deliberações: Eleição da nova diretoria do CODEJE: Presidente: Josaphá Francisco dos Santos - EJE-DF; Vice-Presidente: Marco Aurélio Heins - EJE-RS; Secretário: Gonsalo Agostini Ribeiro - EJE-SC; Membros: Jesus Crisóstomo de Almeida - EJE-GO, Elayne da Silva Ramos Cantuária - EJE-AP, Carla Themis Lagrota Germano - EJE-SP, Alberto Jorge - EJE-AL, Francisco Helio Camelo Ferreira - EJE-PI, Erick Limongi Sial - EJE-PE., Finda a escolha da nova diretoria do CODEJE, sendo que a data da posse será designada pelo presidente eleito, com a convocação de todos os membros atuais e eleitos, além dos demais dirigentes da EJE's. Após intervalo para o almoço os trabalhos foram retomados, com apresentação do projeto Conhecendo a Justiça Eleitoral, desenvolvido pelo TRE-RS. Prosseguindo, o Secretário do CODEJE apresentou o site desenvolvido pela EJE-RO a fim de dar publicidade às ações de todas as escolas. Em seguida, aprovou-se a realização da 4ª Reunião do CODEJE na cidade de Campo Grande-MS em 27 e 28.11.2014. O Secretário sugeriu que fosse criado o cargo de membro honorário do CODEJE, a ser escolhido pelo Colégio, cuja apreciação caberá à próxima Diretoria. O Secretário sugeriu ainda a que se debatesse a proposta de registro do estatuto do CODEJE e a formalização do colégio em ente próprio, com personalidade jurídica. Referida proposta será amadurecida pelo proponente e encaminhada posteriormente, via e-mail, a todos os integrantes do colégio. Iniciaram-se as apresentações das atividades desenvolvidas pelas EJE's de Santa Catarina, Rondônia, Bahia, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Todos os apresentadores reforçaram os agradecimentos ao TRE-RS pela excelente qualidade do evento. Os trabalhos foram encerrados Os trabalhos foram finalizados com o agradecimento de todos pela excelente qualidade da reunião. O Presidente do CODEJE externou seu agradecimento a todos os envolvidos que se dedicaram imensamente para o que evento fosse um sucesso. O futuro Presidente do CODEJE, Dr. Josaphá Francisco também fez suas considerações, firmando o compromisso em dar continuidade ao grande trabalho realizado pela atual Diretoria. As palavras finais couberam ao Des. Marco Aurélio Heins, que agradeceu a todos os ilustres palestrantes e servidores pelas apresentações. Desejou a todos uma excelente

A.:



eleição e declarou encerrados os trabalhos. Para constar, eu  José Jorge Ribeiro da Luz, secretário do CODEJE, lavrei a presente ata que segue assinada pelo Presidente do CODEJE. Os demais participantes assinaram em lista própria, que é parte integrante desta ata.

  
Luciano Guimarães Mata  
Presidente do CODEJE